

Nova especie do genero *Tetragyropus* (*)

por

FABIO LEONI WERNECK

(Com 9 figuras no texto).

A nova especie, cuja descripção é objecto deste trabalho, foi encontrada entre parasitos da ordem Mallophaga colhidos em ratos selvagens dos arredores do Instituto Butantan, em S. Paulo, pelo Dr. Flavio da Fonseca e que nos foram enviados para determinação.

Pertence ao genero *Tetragyropus*, estabelecido em 1924 por Ewing para uma especie de Neumann, destacada do antigo genero *Gyropus* de Nitzsch, e para duas outras por elle, então, descriptas. A' quarta especie a ser incluída no genero, nós damos o nome de *Tetragyropus cruzi*, em homenagem a Oswaldo Cruz.

***Tetragyropus cruzi* esp. nova.**

Descripção:

Femea (fig. 1)—Comprimento 1.57 mm.

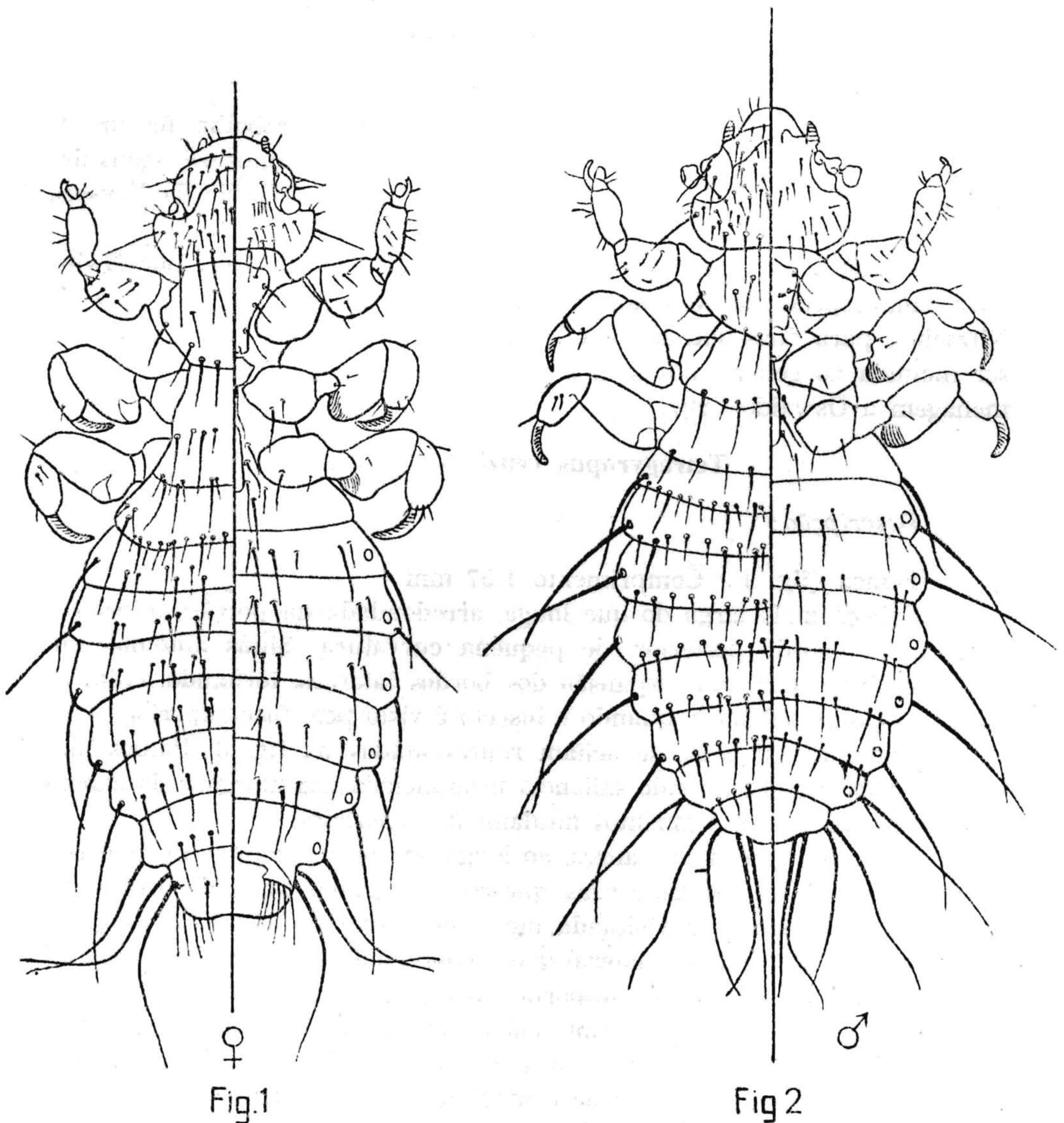
Cabeça mais larga do que longa, arredondada na porção anterior e achatada no bordo posterior, de pequena curvatura. Sinus antennal em parte recoberto por uma expansão dos bordos lateraes, tornando assim as temporas pouco salientes, quando o insecto é visto pela face superior.

Antennas tal como se acham representadas na fig. 3. Palpos maxillares bem visiveis, fazendo saliencia pronunciada nas margens da cabeça e formados de quatro segmentos nitidamente separados.

Na face superior da cabeça, ao longo do bordo occipital, encontra-se uma carreira de seis longas cerdas, que cobrem grande parte do prothorax, além de duas outras (uma situada um pouco atraz do angulo temporal e outra na expansão do bordo lateral que recobre, em parte, o sinus antennal) e de muitas outras de menor importancia espalhadas em quasi toda a superficie (fig. 4). Na face inferior, encontram-se tambem seis cerdas formando como que uma fileira transversal, correspondente a que ha na face superior, mas estas cerdas são de comprimento muito menor e apenas ultrapassam o bordo occipital.

(*) Recebido para publicação a 6 de Maio de 1933.

O prothorax, de fôrma arredondada, destaca-se bem dos outros segmentos, o meso e metathorax, que encontram-se como que fundidos, formando um só todo trapeziforme. Algumas cerdas indicam a linha de separação entre os dois ultimos segmentos thoracicos, pois os bordos posteriores desses segmentos, assim como o do prothorax, são providos desses elementos,



Na face inferior do thorax, entre os quadris, encontram-se tres externitos de fôrma muito caracteristica (fig. 5). O proexternito têm a fôrma

de raquette com tres longos pellos de cada lado, o mesoexternito, com fôrma propria, apresenta um longo pello na extremidade posterior e o metaexternito, cujos bordos são mal delimitados, têm tres cerdas lateraes e uma zona de chitinisação intensa, alongada, na linha mediana.

Os membros thoracicos do primeiro par são menores que os do segundo e terceiro pares. Estes ultimos são praticamente do mesmo tamanho, conquanto os do segundo pareçam ligeiramente maiores que os do terceiro, e apresentam-se adaptados para segurar os pellos do hospedador entre a tibia e o femur, como é frequente entre as especies da familia *Gyropidae*. As unhas anteriores, em gotteira, são como que cortadas em bisel na extremidade livre. As outras são muito reduzidas e apenas perceptíveis nas extremidades dos segmentos tarsaes.

Abdomen oval e pouco mais longo do que largo, apresentando as margens lateraes fortemente onduladas, ondulações estas que correspondem aos segmentos abdominaes. Estes são providos de cerdas que, de acôrdo com seu comprimento, pôdem ser classificadas em tres cathegorias: as da primeira encontram-se nas extremidades lateraes dos segmentos e bordam as margens do abdomen, as da segunda formam seis carreiras longitudinaes, sendo quatro proximas a linha mediana e duas nas immediações das margens abdominaes e, finalmente, as da terceira cathegoria, muito

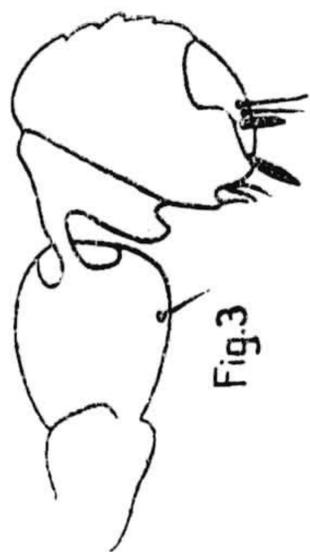


Fig. 3

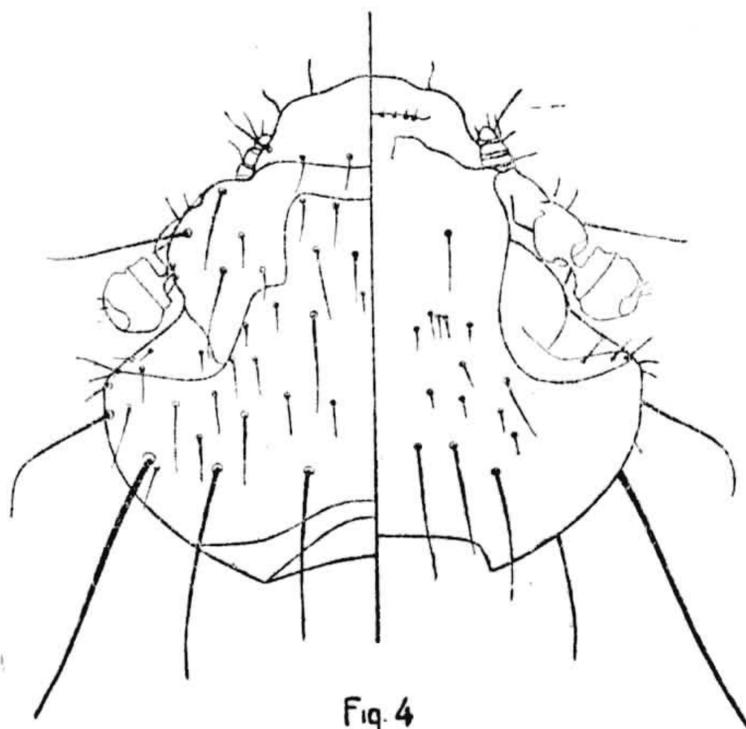


Fig. 4

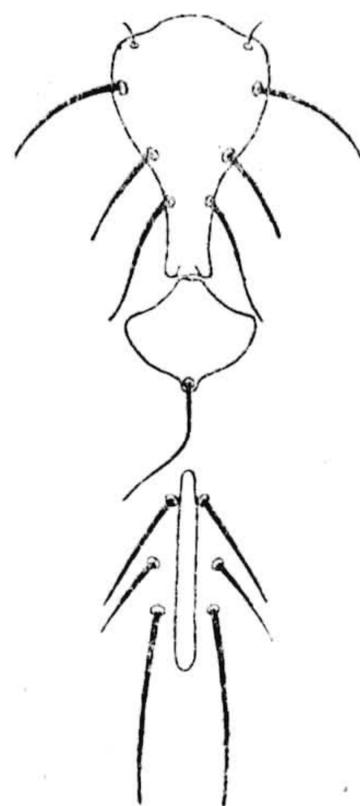


Fig. 5

menores que as outras, formam uma carreira transversal, pobre, aproximadamente no meio do comprimento de cada segmento. Na face inferior do abdomen, as cerdas apresentam-se na mesma disposição, mas as fileiras submedianas são menos afastadas do que na face superior e as cerdas da terceira cathegoria menos numerosas.

Os preparados tratados pela potassa deixam ver os dentes gastricos.

Gonopodios rudimentares e ornados de muitas cerdas longas, como se acha representado na fig. 6.

Macho (fig. 2)—Comprimento: 1.43 mm.

Muito semelhante á femea, apresentando entretanto as cerdas abdominaes mais longas e mais fortes do que as encontradas nesta ultima.

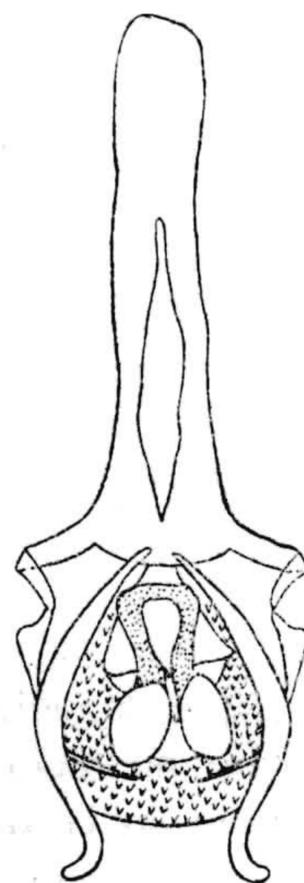
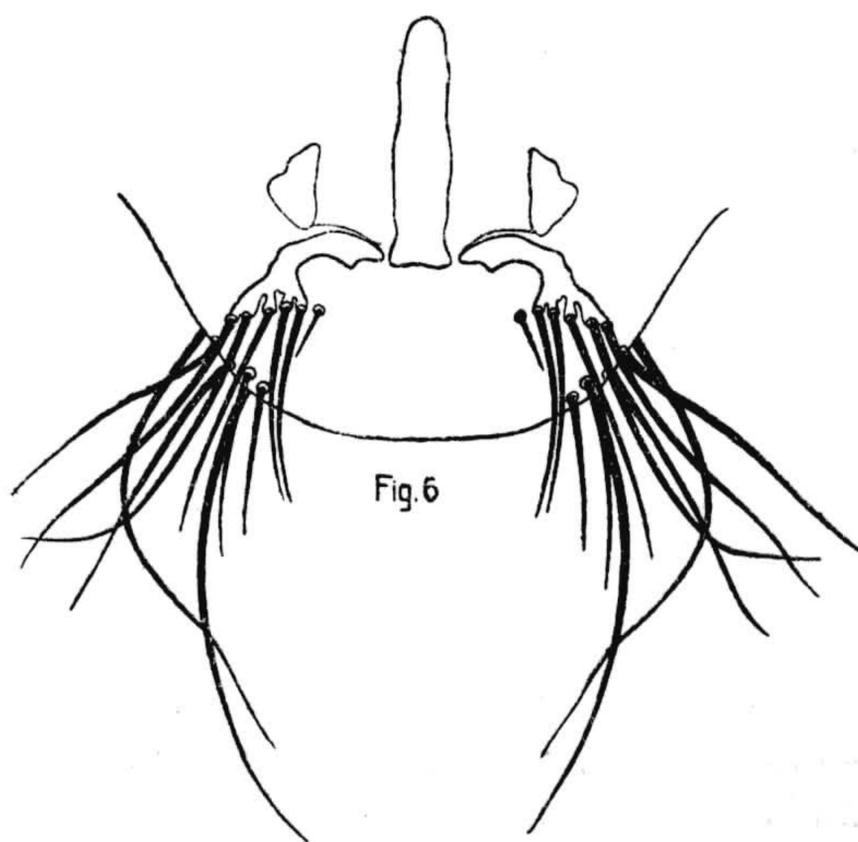
A genitalia (fig. 7) é constituída de peças fortemente chitinizadas, que formam um todo de aspecto muito característico. A placa basal é longa e larga, tendo na extremidade distal dois prolongamentos delgados, que parecem sustentar formações chitinosas da vesica penis (endomeros). Parameros fortes, com duas curvaturas, uma de grande e outra de pequeno raio, articulando-se na placa basal junto á linha mediana. A vesica penis, que póde ser bem observada quando a genitalia encontra-se fóra do abdomen (fig. 8), tem grande parte de sua superficie coberta de pequenos espinhos e apresenta, além das formações já descriptas e que se articulam nos ramos da placa basal, uma mancha pigmentada em fórmula de folha cujo pedunculo toca a placa basal e uma formação, de aspecto proprio correspondendo ao pseudo penis.

Hospedador typo: Rato, ainda não determinado.

Typo: lamina 319, com uma femea.

Allotipo: lamina 330, com um macho.

Paratipos: laminas 315, 316, 317, 318, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, e 343, com 12 femeas, 7 machos e 9 fórmulas jovens. Todas as laminas do lote typo pertencem á nossa colleccão.



Nota — Esta especie é a primeira do genero *Tetragyropus* que tive-

mos a oportunidade de examinar, mas, nem por isso, temos a menor duvida quanto á sua validade, pois tem caracteres bastantes nitidos para differencial-a das tres outras, até hoje, conhecidas: *Tetragyropus lineatus* (Neumann), *Tetragyropus setifer* Ewing e *Tetragyropus aotophilus* Ewing.

Pela fórma dos tres externitos thoracicos e numero de fileiras longitudinaes de cerdas abdominaes, de accôrdo com a descripção e desenhos originaes de Neumann, pôde-se separal-a da especie typo do genero, o *Tetragyropus lineatus*. Esses mesmos caracteres devem servir para distinguil-a do *Tetragyropus setifer* Ewing, pois embora esse autor não descreva as placas externaes de sua especie, é de crêr, pelo valôr das principaes differenças que apresenta em sua chave, que ellas sejam iguaes ou muito parecidas com as do *Tetragyropus lineatus*. E' certo, entretanto, que o primeiro

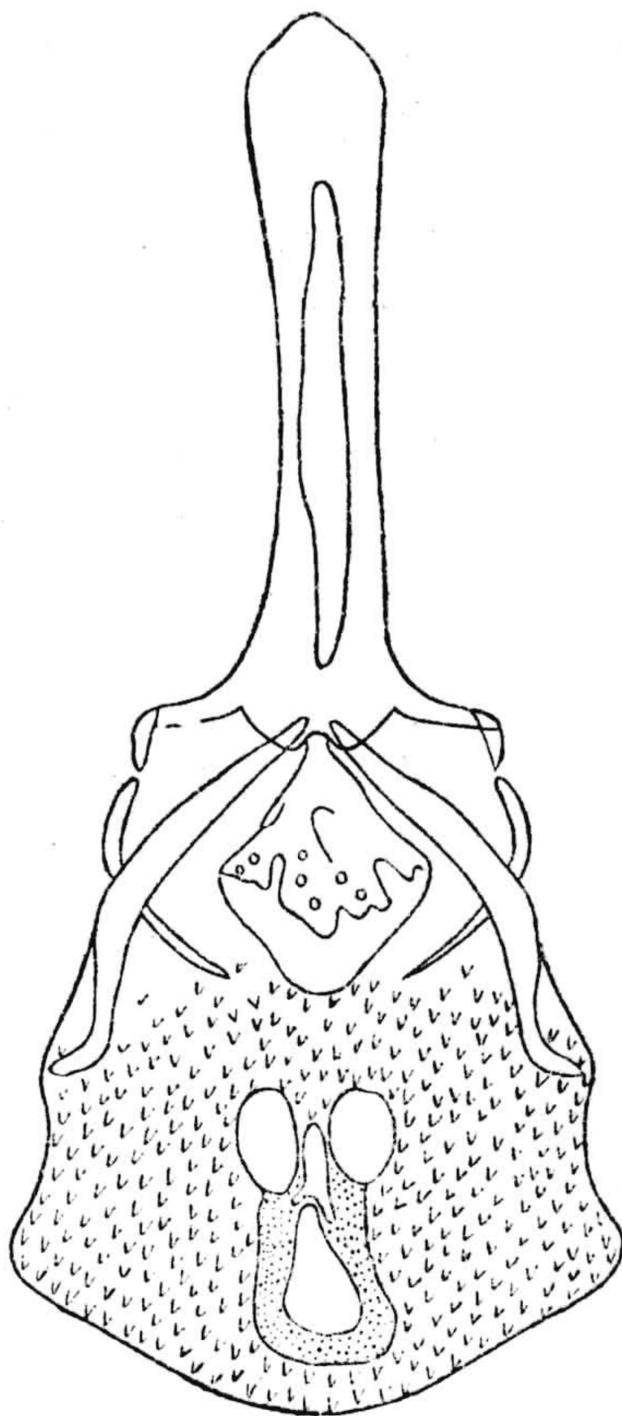


Fig. 8

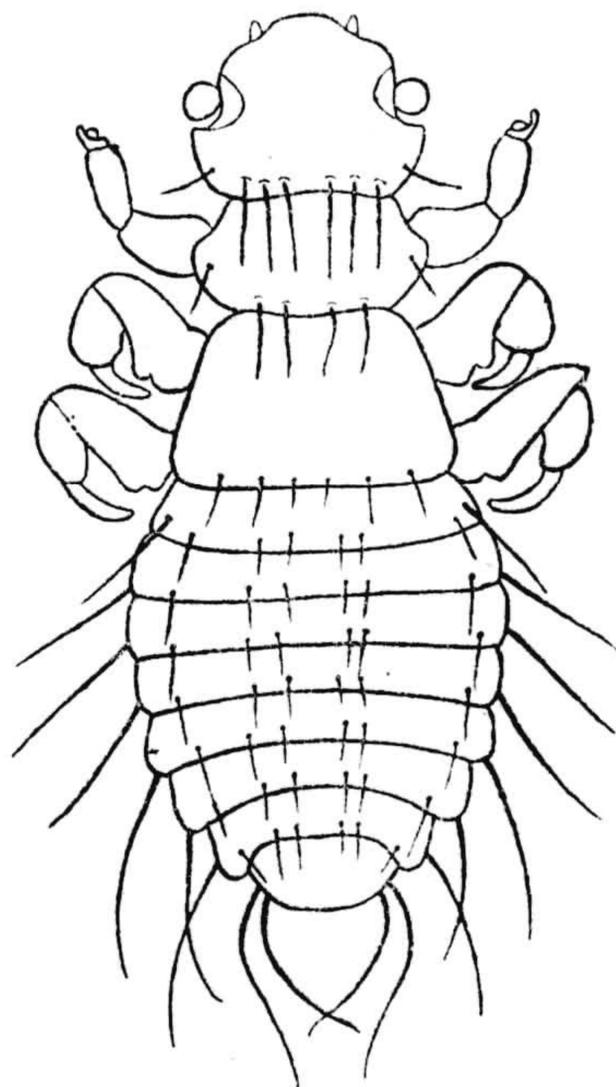


Fig. 9

desses caracteres e o numero de cerdas marginaes do abdomen, bastam para a devida distincção. Finalmente, as differenças para com o *Tetragy-*

ropus aotophilus Ewing, conhecido sómente pela descrição duma fôrma joven e do ovo, são facilmente notadas pela comparação de nossa fig. 9, que representa uma larva no ultimo estadio, com a que Ewing publicou com a descrição original de sua especie.

Resta-nos, sómente, tomar em consideração algumas especies da familia *Gyropidae*, *Gyropus longicollis* Nitzsch, *Gyropus hispidus* Nitzsch e *Gyropus lagotis* Gervais, que devido a evidente defficiencia de suas descrições pódem ser identificadas a qualquer especie do antigo genero *Gyropus*, caso este que apresenta duas soluções: ou as especies são dadas como irreconheciveis e postas á margem ou são identificadas pelo hospedador typo.

Qualquer um desses criterios tem sido seguido por autores modernos de autoridade incontestavel, embora sejam, ambos, passiveis de critica, Entretanto, quer que se adopte uma ou outra dessas soluções, nossa especie deve ser considerada nova, pois os hospedadores typos das especies acima referidas são, respectivamente; *Dasyprocta aguti*, *Bradypus tridactylus* e *Lagotus cuvieri*.

Convém, ainda, notar que Neumann e Kellogg & Nakayama já encontraram especies do antigo genero *Gyropus* (sub-familia *Gyropinae*, segundo Ewing) parasitas da cotia e da vizcacha, especies estas certamente diferentes da nossa. Resta, portanto, para os que adoptarem o criterio dos hospedadores, a possibilidade de ser encontrada uma especie identica a nossa na preguiça, hypothese unica em que o *Tetragyropus cruzi* poderia ser considerado synonymo de *Gyropus hispidus* Nitzsch.
